

## O USO DA INTERNET NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Josiane Holanda de Araújo<sup>1</sup>

Maria Gonçalo da Silva<sup>2</sup>

Diógenes José Gusmão Coutinho<sup>3</sup>

**RESUMO:** O processo de ensino-aprendizagem vem sendo influenciado na contemporaneidade pelo advento de novas tecnologias, as quais colaboram para a ampliação do conhecimento do aluno, bem como possibilita a ampliação das didáticas pedagógicas do professor, facilitando o processo da construção do conhecimento. No tocante da tecnologia enquanto ferramenta auxiliadora do processo de ensino – aprendizagem, pode-se citar a Internet, um sistema global de comunicação que permite a troca de informações, recursos e serviços. Nesse sentido, é objetivo deste estudo refletir sobre a importância do uso da Internet na prática pedagógica. Em termos metodológicos, expõe-se que este estudo se desenvolverá por meio de uma pesquisa bibliográfica exploratória seguindo um caráter qualitativo para análise das bibliografias científicas que tratam sobre a temática. Para critério de inclusão das referências bibliográficas utilizadas para este estudo, levou-se em conta o fato de que estas deveriam abordar os objetivos pretendidos neste estudo. Destaca-se que foram enfatizadas publicações mais atuais, no entanto, esclarece-se que publicações mais antigas não foram excluídas de análise, uma vez que, continham conteúdo adequado para o cumprimento dos objetivos propostos. Ao fim, pode-se compreender que a Internet insere-se como uma inovação da prática do ensino permitindo assim a construção de novas possibilidades de conhecimento e do saber, rompendo de forma paradigmática com a maneira tradicional de ensinar e aprender e com os impasses da prática pedagógica ultrapassada, trazendo novas possibilidades reflexivas e de problematização da ação docente.

**Palavras – Chave:** Ensino – Aprendizagem. Tecnologia da Comunicação e Informação. Internet.

**ABSTRACT:** The teaching-learning process has been influenced in contemporary times by the advent of new technologies, which contribute to the expansion of the student's repertoire, as well as expand the teacher's didactic possibilities, facilitating the process of knowledge construction. With regard to technology as an aiding tool in the teaching-learning process, the Internet can be mentioned as a global communication system that allows the exchange of information, resources and services. In this sense, the aim of this study is to reflect on the importance of using the Internet in pedagogical practice. In methodological terms, it is stated that this study will be developed through an exploratory bibliographical research following a qualitative character for the analysis of scientific bibliographies that deal with the subject. For the inclusion criteria of the bibliographic references used for this study, the fact that they should address the objectives of this study was taken into account. It is noteworthy that more current publications were emphasized, however, it is clarified that older publications were not

<sup>1</sup> Graduação em Geografia pela Faculdade Autarquia de Ensino Superior de Goiana- FADIMAB; Pós- graduação em Geografia e Ciências ambiental Faculdade Autarquia de Ensino Superior de Goiana- FADIMAB; Mestrado em Ciências da educação pela Universidad Grendal. Email:josiane\_holanda@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduação em História pela Faculdade Autarquia de Ensino Superior de Goiana- FADIMAB; Pós-graduação em História do Brasil pela Faculdade Autarquia de Ensino Superior de Goiana-FADIMAB; Mestrado em Ciências da educação pela Universidad Grendal. E- mail:maria.goncalo@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professor Doutor da Universidade Federal de Pernambuco.

excluded from the analysis, since they contained adequate content to fulfill the proposed objectives. In the end, it can be understood that the Internet is an innovation in the practice of teaching, thus allowing the construction of new possibilities of knowledge and knowledge, breaking in a paradigmatic way with a traditional way of using and learning and with the impasses of outdated pedagogical practice, bringing new possibilities for reflection and problematization of the teaching action.

**Keywords:** Teaching – Learning. Communication and Information Technology. Internet.

## INTRODUÇÃO

Com o advento das novas tecnologias, o processo de ensino-aprendizagem tem sido alterado em sua maneira tradicional de ser. Se antes as fontes de conhecimento se encontravam apenas nos livros, manuais e apostilas, hoje existem infinitas fontes de informação que podem ser encontradas facilmente na plataforma digital, por exemplo. O uso dessas tecnologias em sala de aula contribui, portanto, para a ampliação do repertório do aluno, bem como amplia as possibilidades didáticas do professor, facilitando o processo da construção do conhecimento.

É pedagógico deverá ser conduzido de forma direta e intencional pelo professor, que será responsável por criar estratégias didáticas que, de fato, contribuam para uma aprendizagem significativa do aluno.

É imprescindível que o professor fomente alternativas didáticas e, até mesmo metodológicas, a fim de estimular o seu aluno nesse processo de ensino-aprendizagem, mesmo que para isso aconteça, sejam necessárias mudanças na prática-pedagógica. O professor, que assume uma postura diferenciada e inovadora frente aos novos desafios de sua profissão, deve formar esse aluno para a vida, como um sujeito capaz de intervir no contexto em que está inserido, bem como formar sujeitos que consigam posicionar-se e quando necessário, intervir, frente aos repositos que oriundo dos avanços tecnológicos.

No tocante da tecnologia enquanto ferramenta auxiliadora do processo de ensino – aprendizagem, pode-se citar a Internet, um sistema global de comunicação que permite a troca de informações, recursos e serviços. Ante ao exposto, este estudo tem por objetivo refletir sobre a importância do uso da Internet na prática pedagógica.

Com a possibilidade de uso de novas tecnologias, o processo de ensino-aprendizagem tem sofrido alterações, e diga-se com afirmação que estas alterações, são

de fato benéficas. Se antes as fontes de conhecimento se encontravam apenas nos livros, manuais e apostilas, hoje existem infinitas fontes de informação que podem ser encontradas facilmente na plataforma digital, por exemplo. O uso dessas tecnologias em sala de aula contribui, portanto, para a ampliação do repertório do aluno, bem como amplia as possibilidades didáticas do professor, facilitando o processo da construção do conhecimento.

Nesse sentido, este estudo justifica-se pela premissa de que a conjugação entre tecnologias e educação seja uma possibilidade a tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interessante e consistente que a maioria dos modelos didáticos existentes que vêm sendo aplicados no cotidiano da sala de aula, merecendo por isso ser estudado.

No mais, supõe-se que este estudo irá subsidiar o interesse dos profissionais e estudantes, estimulando-os à refletir sobre os benefícios que esta ferramenta pode lançar sobre o processo de ensino – aprendizagem.

## METODOLOGIA

1537

Em termos metodológicos, expõe-se que este estudo se desenvolverá por meio de uma pesquisa bibliográfica exploratória seguindo um caráter qualitativo para análise das bibliografias científicas que tratam sobre a temática. Para critério de inclusão das referências bibliográficas utilizadas para este estudo, levou-se em conta o fato de que estas devessem abordar os objetivos pretendidos neste estudo. Destaca-se que foram enfatizadas publicações mais atuais, no entanto, esclarece-se que publicações mais antigas não foram excluídas de análise, uma vez que, continham conteúdo adequado para o cumprimento dos objetivos propostos.

Mesmo não havendo o envolvimento de pessoas, esta pesquisa guiou-se por preceitos éticos de estudos acadêmicos. Ressalta-se que se objetiva a integridade desta pesquisa científica, sob o objetivo de garantir uma prática ética na produção científica ou intelectual.

Outrossim, para o desenvolvimento deste tipo de pesquisa, não houveram riscos. Quanto aos benefícios, os resultados desta pesquisa constitui-se de um produto científico, e acredita-se, que desta forma, poderá impulsionar o meio acadêmico ao se

fornecer informações válidas sobre a relação entre Internet e o processo de ensino-aprendizagem.

## DESENVOLVIMENTO AS TECNOLOGIAS EM FAVOR DO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM

A sociedade atual, bem como seu modo de vida e organização está pautado na disseminação rápida de informações e na produção de bens que facilitam o dia a dia das pessoas. Neste sentido, pensar em tecnologia é ir além da internet, é pensar nas diversas possibilidades de transformação humana por meio de recursos que antes eram utilizados em pequena escala.

No sentido da palavra, Tecnologia é a “ciência cujo objeto é a aplicação do conhecimento técnico e científico para fins industriais e comerciais” e um “conjunto dos termos técnicos de uma arte ou de uma ciência” (DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA, 2012).

Kenski (2010) defende que atualmente a sociedade é tecnológica, visto que a tecnologia vem cada vez mais fazendo parte da vida profissional, educacional, social e familiar das pessoas, e uso dela vêm trazendo profundas transformações sociais. Acerca disso Ruivo e Mesquita (2010, p. 2002) escrevem que a revolução tecnológica trouxe, “[...] uma dinâmica de transformação, não só no domínio da ciência e tecnologia, mas também no domínio da educação [...] das relações econômicas, sociais e até políticas [...]’.

Assim sendo, a tecnologia influencia a sociedade comum todo, e não somente, a sociedade também influencia na tecnologia a partir do momento que esta interfere no desenvolvimento tecnológico em prol das necessidades particulares dos grupos sociais. Isso é afirmado por Melo (2015) quando o autor escreve que,

Com a inserção dessa nova tecnologia na sociedade, as transformações por elas sofridas no campo da política, da economia, da saúde e inclusive da educação, foram aprimoradas com o passar do tempo e hoje a tecnologia está bastante difundida na sociedade, facilitando a velocidade com que a informação corre a rede e também a qualidade de vida e de ensino da população (MELO, 2015, p.16).

A escola é um dos grupos sociais que sofre influência do desenvolvimento tecnológico, visto que na conjuntura atual em que vivemos, a tecnologia é parte do

processo de ensino – aprendizagem, criando de acordo por Paulo Freire (1996, p. 47) “[...] oportunidades para produção ou construção [...]”. Silva (2015, p. 16) complementa que a tecnologia, quando bem utilizada, “[...] oportuniza descobertas e reflexões que propiciarão um aprender mais significativo e exploratório”.

Ainda ressaltando a importância da tecnologia no âmbito educacional, autores versam sobre o papel desta no processo da inclusão, ou seja, a realidade social exige que o indivíduo esteja incluindo digitalmente, quando se pensa em mercado de trabalho, relações sociais e no ambiente educacional. García Canclini (2001) confirma quando escreve que a exclusão à infoexclusão deve ser considerado prioridade das gestões responsáveis pela educação, e ainda, deve ser priorizada desde a fase pré-escolar.

Percebe-se que a tecnologia é uma realidade que vem sendo inserida dentro da educação brasileira. Vieira (2011) comenta que a tecnologia na educação é cada vez mais necessária, visto que por ser a educação uma área social, esta sofre intimamente influência das transformações tecnológicas que permeiam o mundo contemporâneo. Já Garcia (2013, p. 26) acrescenta que “Hoje, as tecnologias contribuem para um melhor processo de ensino- aprendizagem, proporcionando novas formas de ensinar e aprender”. Sabendo da importância da tecnologia no processo de ensino – aprendizagem, Garcia (2013) salienta que é o principal objetivo do uso da tecnologia na educação a formação de alunos mais ativos e interessados e a melhoria da relação entre docente e discente.

## USO DA INTERNET E SEU BENEFÍCIO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Mercado (2002) explica que as tecnologias facultaram uma melhora em todos os domínios humanos, dentre eles, a educação. O autor comenta,

O fantástico desenvolvimento das novas tecnologias, nas últimas décadas, vem afetando todos os setores da atividade humana, proporcionando maior agilidade de comunicação, reduzindo esforços nas rotinas diárias, implementando a precisão dos resultados obtidos e, sobretudo, ampliando as possibilidades de acesso a informação em todo o mundo. (MERCADO, 2002, p.191).

Já é consenso que a educação é o caminho fundamental para transformar a sociedade, e no século XXI vemos inúmeras novas tecnologias sendo disseminadas na sociedade, uma delas, a Internet (ALMEIDA E FRANCO, 2014).

Sabe-se que a Internet é uma ferramenta que integra um sistema global de comunicação que permite a troca de informações, recursos e serviços de forma atualizada e rápida ao interligar bilhões de computadores e outros aparelhos em todo mundo. Cada vez mais onipresente e necessária em um mundo globalizado e informativo, a Internet mostra-se um instrumento preceptor e mediador do conhecimento, sendo por isso então de grande serventia e aplicabilidade para o processo de ensino – aprendizagem (FERNANDES; LIMA; OLIVEIRA, 2016; BOZZA, 2016).

De acordo com Fernandes, Lima e Oliveira (2016, p.191), a Internet “[...] tem sido utilizada como um mecanismo de comunicação, de pesquisa e conhecimento”. Diante disso, reafirma-se a sua importância para a prática pedagógica, uma vez que fomenta e materializa acesso à informações, rapidamente e amplamente.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) direciona e orienta o uso de tecnologias inseridas no processo educativo. De acordo com este documento,

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. (BRASIL, 2017, p. 63).

A Internet e toda sua abrangência de informações e comunicação, é de fato uma ferramenta facilitadora e fomentadora, uma vez que o seu uso permite um novo fazer pedagógico, auxiliando substancialmente a melhora da interlocução entre professores e alunos no processo educativo (MORAN; MASSETTO; BEHRENS, 2012; FERNANDES; LIMA; OLIVEIRA, 2016).

Na contemporaneidade, o uso da Internet na Educação é assunto de muitos estudos, sejam acadêmico – científicos ou sociais. Isto comprovou-se nos últimos dois anos, em uma situação de pandemia mundial, onde aulas presenciais foram suspensas, dando espaço à aulas online, mostrando-se uma ferramenta então poderosa de auxílio ao sistema educacional. Mais importante que apenas conteúdo transmitido, a Internet, neste período, possibilitou a partilha de experiências e vivências entre alunos e professores, estabelecendo com isso uma atenção não só educacional, mas emocional também (LUCAS; MOITA, 2020).

Ora, se sabemos que na educação presencial, a Internet é vista como potencializadora dos processos de ensino – aprendizagem, ao mesmo tempo em que favorece, por exemplo, o desenvolvimento da aprendizagem e comunicação entre as pessoas com necessidades educacionais especiais, é também facilitadora do ensino à distância pois permite a existência de

ambientes virtuais de aprendizagem (MELO, 2015).

E por isso, hoje o meio científico e acadêmico vem se dedicando cada vez mais ao estudo sobre a influência da Internet no processo de ensino – aprendizagem, confirmando assim a importância desta ferramenta. Acerca disso, Santos (2012, p.59) comenta que “A internet está diretamente ligada ao que se pode chamar de avanço nas relações entre educar e aprender, conteúdo e conhecimento”.

Neste mesmo sentido, Behrens (2008) salientou que,

O uso da Internet com critério pode tornar-se um instrumento significativo para o processo educativo em seu conjunto. Ela possibilita o uso de textos, sons, imagens e vídeo que subsidiam a produção do conhecimento. Além disso, a Internet propicia a criação de ambientes ricos, motivadores, interativos, colaborativos e cooperativo (BEHRENS, 2008, p.99).

Ao possibilitar um intercâmbio educacional e cultural, a internet amplia o processo educacional ao mesmo tempo em que elimina algumas barreiras de sala de aula, ou melhor, barreiras do processo de ensino – aprendizagem assumindo então a coletividade e democratização do aprendizado teórico, mas não somente dele, indo além e abrangendo questões relacionadas aos direitos humanos e respeito pela diversidade dos alunos (LIMA; GUIDASTRE; KANASHIRO, 2018)

Kenski et al., (2009) acreditam que as tecnologias fazem parte do cotidiano das pessoas, de uma forma quase que totalitária nos dias atuais. Para a autora,

[...] as tecnologias na atualidade precisam ser geradoras de oportunidades para alcançar a sabedoria pela oportunidade de comunicação e interação entre os agentes ativos e colaborativos – professores e alunos –na atividade didática (KENSKI et al., 2009, p. 66).

De fato tais tecnologias, como a Internet não vão revolucionar o ensino, nem a educação de forma geral, mas irão ser revolucionárias sim, pelo fato de que permitirão que os paradigmas sociais e culturais, e até mesmo políticos e éticos, possam ser superados, ao estabelecer novas pontes de conhecimento (MELO, 2015).

Acerca do supracitado, Almeida e Franco (2014) concordam e assinalam que através das tecnologias, o ensino pode alterar as estruturas verticais defendidas pelo paradigma de tradição do triângulo didático clássico. Esse triângulo é explicado por Melo (2015) como sendo composto,

[...] no topo está o professor, dominador do conteúdo e do conhecimento; no meio, os saberes sistematizados; e na base os alunos, receptores passivos de um conhecimento empacotado (MELO, 2015, p.20).

Assim, ao fazer uso de tecnologias da comunicação, como a Internet, o professor pode passar de um simples transmissor de informação, para um mediador na construção de saberes e conhecimento por meio do acesso a um mundo digital globalizado e democrático. Santos (2015, p.18) comenta que “Com fácil acesso à internet, a educação passa a ter possibilidades reais de ampliação do processo de ensino e aprendizagem”.

Mesmo sabendo que a Internet é um facilitador para o sistema educacional, no entanto, limitações hoje podem ser visualizadas acerca do uso da Internet na prática docente pedagógica. Dentre elas, Santos (2012) cita a questão do conhecimento da realidade do aluno, uma vez que não se pode desvincular o ensino das condições, por vezes, precárias de acesso do aluno, assim como também a questão da necessidade atualização profissional frente aos avanços tecnológicos.

Acerca do que Santos (2012) comenta, Polate (2018) acrescenta que,

[...] uma consideração importante a ser feita refere-se à adequação do uso das tecnologias com a realidade dos alunos, o que demanda certos critérios a serem escolhidos pelo professor para que os recursos digitais possam ser explorados de forma dinâmica e prazerosa na sala de aula (POLATE, 2018, p.131).

Outra limitação remete à globalização do acesso digital. Muitos países e sociedades, apesar da disponibilidade hoje de acesso mundial, são restritos, seja por questões políticas, culturais e até mesmo religiosas (MORAN; MASSETTO; BEHRENS, 2012).

Melo (2015) aponta enquanto limitação da ferramenta Internet como propulsora do processo de ensino – aprendizagem condiz com o conflito existente entre inovação e tradição. Para o autor, muitos professores ainda são pragmáticos, ou por não acreditarem ou por não se atualizarem sobre como o uso das tecnologias da comunicação possa facilitar o aprendizado do aluno.

O que foi afirmado e supracitado acima, com base no que Melo (2015) defende, é comprovado através da Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas brasileiras públicas (CETIC, 2018), onde se destaca que ainda existem muitas barreiras a serem superadas para a integração efetiva das Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC) aos processos pedagógicos, e que estas vão além das dificuldades associadas a questões de infraestrutura dessas tecnologias nas escolas, como também a capacitação dos professores.



A inclusão digital, ou a falta dela, hoje é uma barreira que precisa ser transpassada na educação contemporânea. Essa inclusão não é só relacionada à prática de usar as ferramentas tecnológicas, indo além e abrangendo a dimensão crítica. Se faz necessários que alunos e professores não vejam a Internet, por exemplo, de forma simplesmente instrumental, devendo apropriar-se de uma reflexão crítica e analítica que permitirá a incorporação digital no processo de ensino – aprendizagem (MELO, 2015).

Santos (2015), comprovando importância da inclusão digital à priori para professores, defende que,

Professores devem ser os primeiros atores do sistema educacional a serem incluídos digitalmente, tendo como justificativa a importância das suas ações relativas à introdução de tecnologias educacionais nas propostas de ensino (SANTOS, 2015, p.20).

De fato, conforme afirma Couto Junior (2013), ainda é possível observar professores que apresentam dificuldades com o manuseio das tecnologias em suas aulas. O motivo para esta problemática concentra-se em uma rede de consequências desastrosas, iniciando pela falta de incentivo público, escassez de recursos e ausência de formação continuada.

Polate (2018) confirma que,

A inclusão digital vai muito além da utilização de tecnologias em sala e se constitui uma forma de inclusão social e justiça, dando a oportunidade para que muitos alunos estejam em contato com tecnologias que nem sempre encontram-se presentes em seus cotidianos familiares (POLATE, 2018, p.122).

Silva (2014) e Bezerra (2015) apontam que apesar das limitações, os professores em sua maioria tem um interesse por em trabalhar com as tecnologias de comunicação e informações ainda existe a insegurança. Para os autores, a maior dificuldade ainda considere na formação inicial e continuada para o exercer pedagógico atualizado e contemporâneo digital.

Não há como abster-se ou fechados os olhos diante dos avanços tecnológicos vivenciados no mundo contemporâneo e aplicáveis à prática pedagógica. Diante disso “O professor precisa estar disposto a construir, com seus alunos, estratégias metodológicas que possibilitem favorecer a construção de novas formas de produzir conhecimento” (POLATE, 2018, p.122).

Bergmann (2010) já havia defendido que,

A educação está diante de um desafio: inserir as novas tecnologias da

informação e comunicação na escola com vistas a promover a alfabetização tecnológica, a democratizar o acesso às tecnologias da informação e comunicação para alunos e comunidade, e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do ensino. Para tanto, não é suficiente investir apenas na infraestrutura física, com a criação de laboratórios de informática nas escolas e a compra de equipamentos sofisticados, se não se investir na formação dos professores, formação do educador para operá-los e saber utilizá-los com finalidades educativas (BERGMANN, 2010, p. 02)

Mesmo enfrentando certas e obviamente importantes limitações, as tecnologias da informação e comunicação estão cada vez mais enraizadas no meio educacional. É sabido da importância em se unir conhecimento, informação e, conseqüentemente, promover novas estratégias metodológicas mediadas pelos usos das tecnologias digitais com a intenção de favorecer a inclusão digital na sala de aula (KENSKI, 2012).

Isso porque a sociedade precisa de “[...] uma educação que contemple processos virtuais, educação em rede ou hipertextual e a criatividade, elementos que caracterizam o aleatório, o imprevisível e o complexo” (BERGMANN, 2010, p.09).

Assim, passa da hora da educação fazer uso da Internet de forma mais favorável e eficiente, interpondo as barreiras existentes, qualificando ainda mais o ensino tecnológico como forma de ampliar os conhecimentos e os saberes. Estamos constantemente rodeados de inovações tecnológicas, sendo assim, o uso destas em sala de aula deve aderir a novos conceitos e práticas que possibilitem levar seu aluno a interagir com o conhecimento em tempo real auxiliando-o também na construção de um saber que esteja sintonizado com seu contexto sociocultural.

Importante ressaltar que o mero uso da Internet, por exemplo, como ferramenta auxiliadora do ensino não garante a qualidade do processo de ensino

– aprendizagem, muito menos que este processo seja mais dinâmico e atraente.

Se faz necessário que a prática pedagógica seja significativa para todos aqueles envolvidos na produção de conhecimento.

Neste contexto, Polate (2018) expõe que,

[...] é extremamente importante que haja uma percepção por parte do professor de que na educação sempre há a necessidade em se traçarem novas concepções pedagógicas a partir da influência do uso dos novos recursos tecnológicos que visam possibilitar novas oportunidades de aprendizado ao aluno (POLATE, 2018, p.126).

Nossa sociedade é conhecida como a sociedade da informação, da Era Digital, e não há como negar e assumir a importância da Internet para o sistema educacional e

consequentemente para o processo de ensino – aprendizagem. Hoje as crianças, por bem dizer, já nascem e crescem manuseando as tecnologias, e frente a isso,

[...] a sociedade contemporânea exige a necessidade de que o conhecimento seja constantemente (re)elaborado e, consequentemente, exige que a escola esteja atenta à (re)avaliação constante de suas estratégias de ensino-aprendizagem (POLATE,2018, p.127-128).

Portanto, precisamos pensar e refletir sobre o uso da Internet e como esta influencia na prática pedagógica, principalmente sobre o fato de que o uso desta tecnologia não é uma realidade em muitas escolas brasileiras. Mas mesmo diante disso, é preciso aceitar, refletir e aplicar quando possível o uso da Internet na prática pedagógica, fazendo assim que o aluno tenha resultados positivos e vislumbre o mundo de possibilidades que estes recursos podem trazer no contexto das dinâmicas de ensinar-aprender.

Levy (2010) e Almeida e Valente (2011) fazem um apontamento bastante importante e pertinente à este estudo. De acordo com os autores, a prática pedagógica atualizada e tecnológica, fazendo uso da Internet como ferramenta facilitadora, não pode e nem deve ser meramente de modo operacional, mas sim interagir no espaço onde está sendo inserida, com ética e com função transformadora a serviço da escola e da aprendizagem.

Civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais tradicionais e, sobretudo os papéis de professor e aluno. (LEVY, 2010, p 174),

Na sociedade da informação, o conhecimento é interligado à tecnologia. Sabendo disso, é cabível que professor saiba que não é modismo, e sim uma realidade contemporânea social, e por isso deve compreender e defender que a Internet é ferramenta de suma importância para o processo de ensino e aprendizagem, por que provoca mudanças de comportamento, favorece a construção cooperativa e colaborativa, interferindo na produção do conhecimento do aluno (ALMEIDA; SILVA, 2011).

Costa (2017) confirma o supracitado e esclarece que, enquanto discentes,

[...] nossas rotinas de sala de aula também deveriam incorporar as tecnologias, cada vez mais, pois elas influem nas nossas formas de pensar, de aprender, de produzir e podem, inclusive, atuar como facilitadoras nas práticas pedagógicas, possibilitando infinitas pesquisas e atividades de aprendizagem (COSTA, 2017, p.48).

A intenção é de apropriar-se das tecnologias para que possibilitem um aprendizado constante por parte de alunos e professores a “tecnologia precisa ser contemplada na prática pedagógica do professor, de modo a instrumentalizá-lo a agir e interagir no mundo com critério, com ética e com visão transformadora”(BEHRENS; JOSÉ 2001, p. 72).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim sendo, a Internet insere-se como uma inovação da prática do ensino permitindo assim a construção de novas possibilidades de conhecimento e do saber, rompendo de forma paradigmática com a maneira tradicional de ensinar e aprender e com os impasses da prática pedagógica, trazendo possibilidade reflexiva e de problematização da ação docente.

Estamos vivendo novas realidades, perpassadas pelo meio digital, sendo por isso necessário que haja compreensão das realidades, comunicação, conhecimento multidisciplinar e especialização dos docentes, à medida que a prática pedagógica sintonize-se com as novas formas de ensinar e aprender na contemporaneidade.

Não somente, se faz necessário que o professor assuma o papel de facilitador e de mediador da aprendizagem em contextos virtuais, buscando estratégias e práticas pedagógicas que permitam aos alunos a aquisição de novas competências relacionadas à pesquisa e ao gerenciamento dos estudos, assim como a seleção e organização das informações.

Outrossim, a Internet como ferramenta favorecedora do processo de ensino - aprendizagem, atua positivamente no processo educativo, visto as inúmeras possibilidades para o desenvolvimento do conhecimento adquirido e troca de experiências, não só educativas à nível de sala de aula, mas também no contexto social. Desta forma, se faz necessário que os professores materializem o uso desta ferramenta, planejando e não medindo esforços para dispor de uma educação de qualidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA. F.J; FRANCO, M.G. Tecnologias para a Educação e Políticas Curriculares de Estado. In: TIC e Educação 2013. Pesquisa sobre o uso das Tecnologias

de Informação e Comunicação nas escolas brasileiras – ICT Education, 2013. 2014.

ALMEIDA, M. E. B.; SILVA, M. G. M. Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Programa de Pós-graduação Educação: Currículo. **Revista e- curriculum**, São Paulo, v.7 n.1 Abril/2011.

ALMEIDA; M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus, 2011.

BRASIL. **Lei n.9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) Acesso em: 18. Agos. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC,3ª versão.** Brasília. 2017. Disponível em:  
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc> Acesso em: 21. Agos.2021.

BEHRENS, M.A; JOSÉ, E.M.A Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. **Revista Diálogo Educacional**, v. 2, n.3, p. 77-96 - jan./jun. 2001.  
<http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/225/103> Acesso em: 20. Agos. 2021.

BEZERRA, G.C.P.M. **Formação continuada docente na escola para o uso pedagógico de tecnologias digitais: vozes dos professores.** Trabalho apresentado ao programa de Mestrado em Educação da Universidade do Estado do Pará, Belém Biblioteca Depositária: PAULO FREIRE. 2015, 169 f.

BOZZA, T.C.L. **O uso da tecnologia nos tempos atuais: análise de programas de intervenção escolar na prevenção e redução da agressão virtual.** Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas para obtenção do título de Mestre em Educação, na área de concentração de Educação, 2016, 161p.

COSTA, L.P. **Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na prática pedagógica do professor de matemática do ensino médio.** Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Educação, no curso de Pós-Graduação em Educação: Teoria e Prática do Ensino, Linha de Pesquisa Educação e tecnologia, 2017. 127p.

COUTO JUNIOR, D.R. Mídias e educação infantil: desafios na prática pedagógica. **Informática na Educação: teoria & prática**, Porto Alegre, v. 16, n.2, p. 131-146, jul./dez. 2013.

FERNANDES, S; LIMA, R; OLIVEIRA, L. O Uso da Internet na Prática Pedagógica dos Professores do Ensino Fundamental. **In: CTRL + e – Congresso Regional sobre Tecnologias Educativas**, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização.** 4.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.

GARCIA, F.W. A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. **Educação a Distância, Batatais**, v. 3, n. 1, p. 25-48, jan./dez, 2013.

KENSKI, V. M. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**. n.8, p. 57-71, 2010.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da educação.** São Paulo: Papirus, 2012.

LEVY, P. **Cibercultura.** Editora 34, 2010.

LIMA, E.I; GUIDASTRE, L; KANASHIRO, M.D.D.M. Diversidade cultural no ensino fundamental: o apoio das novas tecnologias no processo educativo. In: ETIC – Encontro de Iniciação Científica, Faculdade de Ciência e Tecnologia de Presidente Prudente, São Paulo, 2018.

LUCAS, L.M; MOITA, F.M.C.S. Ensino Remoto Emergencial (ERE): impactos na prática pedagógica durante a Covid-19. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 6, Edição Especial Desafios e Avanços 2 Educacionais em Tempos da COVID-19, 2020.

MERCADO, L. P. L. **Novas tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática.** Maceió: Edufal. 2002.

MELO, F.S. **O Uso das Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica: Inovando Pedagogicamente na Sala de Aula.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Matemática e Tecnológica. 2015. 124p.

MORAN, J.M, MASSETTO, M. T., BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas.** Campinas, SP. Papirus, 2012  
POLATE, V.A.T. Inclusão digital nas escolas: caminhos possíveis para se (re)pensar o digital em rede na prática pedagógica. **Redoc**, v.2, n.2, p.118-135, 2018.

RUIVO, J; MESQUITA, H. Educação e formação na sociedade do conhecimento. **Aula**, v.16, p.201-204, 2010.

SANTOS, P.O. O Uso da Internet na Prática Pedagógica. **Revista Magistro**, v.

2 n.1, p.54-97, 2012.

SANTOS, P.R.C. **O uso das tecnologias como prática pedagógica emancipatória no ensino da educação de jovens e adultos.** Trabalho de conclusão do III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA /2014- 2015, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos, 2015. 33p.

SILVA, E.L. Tecnologias digitais na educação: dois anos de pesquisa com webquest na prática pedagógica – Desafios e possibilidades. In: IX ANPED SUL – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2013.

SILVA, M.M.A. **Formação continuada de professores e tecnologia: concepções docentes, possibilidades e desafios do uso das tecnologias digitais na educação básica.** Dissertação de Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica apresentando a Universidade Federal De Pernambuco, 2014.111 f.

VIEIRA, R.S. O Papel das tecnologias da informação e comunicação na O Papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. Formoso-Ba: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), v. 10, pp.66-72, 2011.